



ENCONTROS INTERNACIONAIS DE DIREITO INTERNACIONAL:
ATUALIDADES E DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL
2025

Reparações pelo colonialismo e injustiças históricas: uma exploração de caminhos possíveis

Rui Garrido (Universidade Portucalense)

INTRODUÇÃO

COLONIALISMO EUROPEU E REPARAÇÕES HISTÓRICAS

- Colonização Europeia do continente Africano
 - Século XV
 - Escravatura e transferência de milhões para o continente americano
 - Conferência de Berlim (1884-1885) marca a corrida ao Continente Africano
 - Colonialismo tardio Português
- Descolonização na segunda metade do século XX
 - Pedidos de reparação na descolonização
 - Marginalização do continente



Fonte: [Thinking About Colonialism – Inclusion Press](#)

INTRODUÇÃO

JUSTIÇA E REPARAÇÕES HISTÓRICAS

Iniciativas Políticas relativas às reparações históricas pelos crimes do colonialismo

- Proclamação de Abuja (1993) exigindo o reconhecimento do passado colonial europeu em África, um pedido de desculpas e reparação
- Conferência de Durban *World Conference Against Racism, Racial Discrimination, Xenophobia and Related Intolerance*, Setembro 2001
- Plano da reparação do CARICOM (2013)
- **Declaração Conjunta da Alemanha e da Namíbia (2021)**
- Conferência de Acra (2023) e Proclamação de Acra
- Ano Temático da União Africana 2025



Fonte: [Symposium on the 2025 African Union Theme of the Year | African Union](#)

INTRODUÇÃO

JUSTIÇA E REPARAÇÕES HISTÓRICAS

Debate em Portugal

Janeiro 2020 – Joacine Katar Moreira propõe que seja inventariado o património cultural retirado dos territórios colonizados e que seja devolvido

Abril 2024 – Presidente Marcelo Rebelo de Sousa refere que Portugal tem a obrigação de reparar



The screenshot shows the top of a news article on the Diário de Notícias website. The date is 23.05.2025 and the page is 'Dinheiro Vivo'. The article title is 'Marcelo Rebelo de Sousa defende pagamento de reparações por crimes da era colonial'. The author is DN/Lusa and it was published on 24 Abr 2024, 17:29. The article text states that during a dinner with foreign correspondents in Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa said that Portugal 'assumes toda a responsabilidade' for past errors and remembers that these crimes, including massacres, had costs. To the right, there are 'Artigos Relacionados' (Related Articles) with two items: 'Marcelo aponta formação de novo Governo para daqui a um mês. Carlos César assume liderança interina do PS' by David Pereira (20 Mai 2025) and 'Apagão: Ministra do Ambiente vai a Bruxelas forçar interconexão energética com França' by Margarida Vaqueiro Lop.

23.05.2025 | Dinheiro Vivo

Diário de Notícias

Entrar Assine

Edição Diária Exclusivos Últimas Opinião Nacional Economia Internacional Desporto Cultura Local Podcasts



Política

Marcelo Rebelo de Sousa defende pagamento de reparações por crimes da era colonial

Durante um jantar com correspondentes estrangeiros em Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa disse que Portugal "assume toda a responsabilidade" pelos erros do passado e lembra que esses crimes, incluindo os massacres coloniais, tiveram custos.

DN/Lusa

Publicado a: 24 Abr 2024, 17:29

Artigos Relacionados

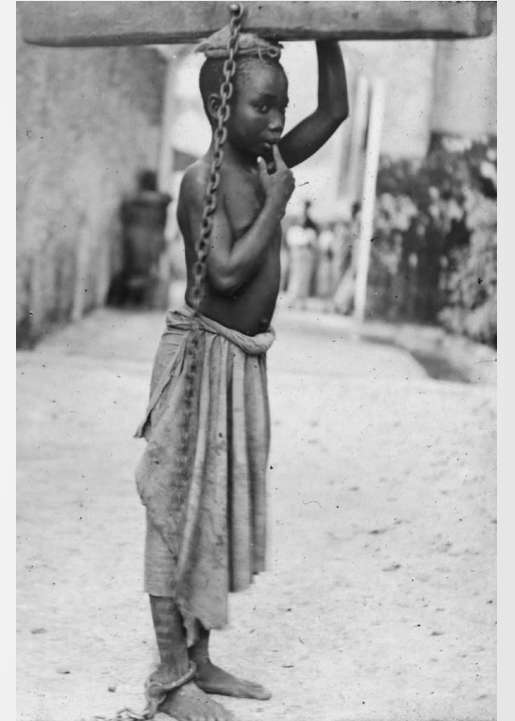
 Marcelo aponta formação de novo Governo para daqui a um mês. Carlos César assume liderança interina do PS
David Pereira · 20 Mai 2025

 Apagão: Ministra do Ambiente vai a Bruxelas forçar interconexão energética com França
Margarida Vaqueiro Lop

Fonte: [Marcelo Rebelo de Sousa defende pagamento de reparações por crimes da era colonial](#)

REPARAÇÕES DOS CRIMES COLONIAIS? O DEVER MORAL DE REPARAR

- Desumanização e escravatura
- Subdesenvolvimento do Continente Africano
- ‘Nações Civilizadas’ vs *Não-civilizados* [Povos coloniais]



REPARAÇÕES DOS CRIMES COLONIAIS? O QUE NOS DIZ O DIREITO INTERNACIONAL

■ DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL

I. Princípio do Direito Intertemporal

II. Não Retroatividade dos Tratados

III. Responsabilidade Internacional dos Estados por Facto Internacionalmente Ilícito

REPARAÇÕES DOS CRIMES COLONIAIS? O QUE NOS DIZ O DIREITO INTERNACIONAL

DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL

- **Princípio do Direito Intertemporal**

- Afirmado, pela primeira vez, em 1928 no caso *Netherlands v. United States of America*

- Disputa territorial sustentada nos direitos sucessórios (USA) e no argumento da ocupação pacífica e acordos comerciais com locais (Países Baixos)

‘[a] juridical fact must be appreciated in the light of the law contemporary with it, and not of the law in force at the time when a dispute in regard to it arises or fails to be settled’.

- Aplicação do direito contemporâneo ao facto e não aquele em vigência aquando da disputa.

REPARAÇÕES DOS CRIMES COLONIAIS? O QUE NOS DIZ O DIREITO INTERNACIONAL

DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL

- **Não Retroatividade dos Tratados**

- Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (1969)

Artigo 28.º
Não retroactividade dos tratados

Salvo se o contrário resultar do tratado ou tenha sido de outro modo estabelecido, as disposições de um tratado não vinculam uma Parte no que se refere a um acto ou facto anterior ou a qualquer situação que tenha deixado de existir à data da entrada em vigor do tratado relativamente a essa Parte.

- Maioria dos tratados internacionais de direitos humanos, com exceção daqueles que versam sobre DIH, são posteriores à II Guerra Mundial.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)

REPARAÇÕES DOS CRIMES COLONIAIS? O QUE NOS DIZ O DIREITO INTERNACIONAL

DESAFIOS DO DIREITO INTERNACIONAL

- **Responsabilidade Internacional dos Estados por Facto Internacionalmente Ilícito**
 - Regime da responsabilidade internacional assente no direito costumeiro
 - Responsabilidade do Estado por violação de obrigação internacional existente

Art. 13. Obrigação internacional em vigor em relação ao Estado

Um facto de um Estado só constitui uma violação de uma obrigação se o Estado estiver vinculado pela obrigação referida no momento em que o facto se produz.

- Significa, portanto, que não existe responsabilidade internacional caso não exista uma obrigação internacional à qual o Estado esteja vinculado.

É POSSÍVEL REPARAR OS CRIMES DO PASSADO???

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Direito Internacional não oferece meios de reparação, mantendo-se como instrumento de opressão dos países outrora colónias (crítica dos académicos dos *estudos críticos do direito e TWAIL*)
- Acordo entre a Namíbia e a Alemanha é um ponto de viragem, muito embora a Alemanha apenas tenha reconhecido o dever de compensar o Estado da Namíbia (e não reparar os factos imputados)
- No caso de Portugal
 - Colonialismo tardio e a guerra (de libertação) colonial tiveram lugar num regime de Direitos Humanos e algumas normas *jus cogens*. A vinculação às convenções de Genebra (DIH) pode oferecer uma possibilidade de reparação
 - Precedente da alteração da lei da nacionalidade para os Judeus Sefarditas expulsos da Península Ibérica nos séc. XV e XVI



OBRIGADO

rgarrido@upt.pt